

## BULLYING

# Ofensa na web é rotina na vida de estudantes

**Pesquisa revela que 40% dos alunos já sentiram medo por ameaças na internet**

WESLEY RIBEIRO  
wribeiro@redgazeta.com.br

Com as redes sociais fazendo parte do dia a dia de 95% dos estudantes, postagens no mundo virtual têm comprometido a relação também em sala de aula. É o que afirma a pesquisa “Este Jovem Brasileiro”, realizada neste ano pelo Portal Educacional. Os dados revelam que 40% dos alunos já sentiram medo por ofensas na web e 4% evitaram ir à escola por causa do bullying.

A pesquisa ouviu quatro mil estudantes entre 13 e 16 anos, 300 pais de alunos e 60 professores de 36 escolas particulares em 14 estados brasileiros com

o objetivo de traçar um perfil sobre o comportamento deles na internet.

Dos alunos que responderam à pesquisa, 16% relataram já terem sofrido preconceito na internet, 23% revelaram que já sofreram insultos, 40% já sentiram medo de alguma situação na rede, e 4% evitaram ir à escola ou até sair de casa por causa de ameaças e ofensas sofridas na web.

A estudante do Centro Educacional Primeiro Mundo Marcela Moraes Farias, 12 anos, acompanhou o sofrimento de uma amiga, no aplicativo Secret, que permite publicações anônimas. Publicaram uma foto da amiga e perguntaram o que achavam dela. “Muita gente comentou dizendo que era feia e que parecia uma tábua. Isso é

muito chato”, explica.

O uso exagerado da internet em sala de aula é apontado como a origem de problemas escolares por 80% dos professores. Para a coordenadora pedagógica de ensino fundamental II, Michele Riva Faria, a prevenção é o melhor remédio. “É preciso trabalhar a educação integral do aluno, ensinando valores como respeito e internet segura diariamente”, diz.

## SEXO

A pesquisa concluiu também que o parceiro sexual de 5% dos jovens foi conhecido na internet. Enquanto apenas 1% dos pais sabe que os “ficantes” ou namorados dos filhos surgiram na rede. (Com informações do G1)

no caso de crimes mais graves, como agressão.

“Os pais precisam monitorar o que o filho faz na internet e especialmente, manter um diálogo aberto para orientá-lo sobre o que fazer ou não na internet para sua segurança e a de outros colegas”, diz.

Em 2006, quando o programa Internet Segura para Adolescentes foi implantado, o percentual de crimes virtuais envolvendo adolescentes chegava a 40%. Interessados no trabalho realizado por meio do programa da Polícia Civil podem obter informações pelo 3222-5986.

## Adolescentes praticam 25% dos crimes virtuais

Estima-se que 25% dos crimes virtuais do Estado sejam praticados por adolescentes, segundo investigador de crimes virtuais e coordenador do programa Internet Segura para Adolescentes da Polícia Civil Eduardo Pinheiro Monteiro. Para ele, uma comunicação aberta entre pais e filhos ainda é a melhor solução para o bullying e ofensas na internet e em sala de aula.

“Por falta de orienta-

ção, o adolescente navega sem cautela, deixando se levar pela impulsividade e ingenuidade, publicando ofensas pessoais, comentários desagradáveis e fotos íntimas”, explica.

Mas Monteiro explica que, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, no artigo 112, todas essas ações são atos infracionais e as punições vão de advertência à internação em estabelecimento educacional,

MARCELO PREST



### Bom senso desde cedo

Para as amigas Maia Miller, 11 anos, e Marcela Moraes Farias, 12, é preciso ter cautela e respeito pelos outros na rede e dentro de sala de aula.

“Se você tem uma opinião sobre alguém que possa ofender, o melhor é guardar para você. Para que causar dor e sofrimento nos outros?”

— MAIA MILLER Estudante, 11 anos (em pé, na foto)

## DADOS DA PESQUISA

### Vida na rede

95% dos estudantes entrevistados disseram fazer uso diário da internet e redes sociais

### Tempo

Duas horas é o tempo mínimo que 85% deles passam na rede

### Relacionamento

73% dos professores que percebem casos de ofensas pela internet dizem que isso provoca

mau relacionamento em sala de aula

### Preconceito

16% dos alunos dizem já ter sofrido na internet

### Insultos

23% dos alunos dizem ter sofrido insultos ou outras formas de violência na web

### Medo

40% já sentiram medo por alguma situação na rede

### Evitaram a escola

4% dos alunos evitaram ir à escola por causa de ameaças e ofensas recebidas

### Amostra

Foram entrevistados 4 mil estudantes; 300 pais de alunos e 60 professores de 36 escolas particulares em 14 Estados brasileiros.

Fonte: G1

REPRODUÇÃO



Aplicativo não está mais disponível para ser baixado

## APÓS DECISÃO JUDICIAL

# Secret é retirado da loja on-line da Apple no Brasil

O aplicativo Secret, que permite a postagem e o compartilhamento de mensagens de forma anônima, não podia mais ser baixado da loja brasileira de aplicativos da Apple na tarde de ontem. O aplicativo conti-

nua listado e aparece nas buscas da App Store, mas, ao tentar fazer o download, o usuário recebe uma mensagem que diz que “o item que você tentou comprar não está mais disponível”.

A remoção aconteceu

após a Justiça do Espírito Santo determinar, em decisão liminar, na terça-feira, a retirada do Secret das lojas de aplicativos do Google e da Apple, e do Cryptix, de funcionamento similar, da loja da Microsoft.

A Justiça acolheu o pedido do Ministério Público do Estado, que protocolou uma ação civil pública na sexta-feira.

No entanto, contas de outros países ainda conseguem instalar o aplicativo em seus iPhones e iPads. Na Google Play, loja de apps do sistema operacional Android, o Secret ainda podia ser baixado normalmente pelos usuários brasileiros ontem. (G1)